

Ultrassonografia

Animal:	34584 - Cristal	Peso:	1,700 kg em 22/02/2023
Espécie:	Felina	Sexo:	Fêmea
Raça:	S. R. D.	Idade:	6 meses, 22 dias
Pelagem:	Cinza	Chip:	-
Responsável:	22915 - Júlia Miguel Silva	CPF:	516.010.988-98
Endereço:	Rua Valentino Fioravanti 210 - Jardim Rubilene - São Paulo/SP	RG:	56784367-1
Email:	juliamiguel809@icloud.com	Tel.:	(11) 94709-4410

Resultado

Região:	Abdominal
Veterinário Requisitante:	Dr. Sérgio Iwasaki CRMV-SP 5656
Assinado eletronicamente por:	-
Laboratório:	Hospital Veterinário Rivelles
Data:	23/02/2023

Conclusões

Laudo sonográfico abdominal:

Bexiga urinária com adequada distensão, preenchida por conteúdo líquido, de aspecto piriforme normal, apresentando parede regular.

Rins esquerdo e direito em topografia habitual, medindo respectivamente em torno de 3,04cm e 2,87cm de comprimento no eixo longitudinal, simétricos, de contornos regulares, com ambos apresentando arquitetura interna preservada, definição córtico-medular mantida e ecogenicidade das corticais preservadas. Não há sinal de litíase renal, hidronefrose ou evidências de lesões císticas até o presente momento do exame.

Baço apresenta-se em topografia habitual, com dimensões preservadas, contornos lisos, parênquima finamente heterogêneo à custa de várias imagens puntiformes e hipoecogênicas entremeadas difusamente e ecogenicidade mantida. Nota-se padrão vascular e trajetos esplênicos preservados até o presente momento do exame.

Fígado encontra-se com dimensões preservadas, dentro dos limites do gradil costal, apresentando contornos regulares, bordas finas, parênquima homogêneo e normoecogênico. Nota-se padrão vascular e trajetos preservados até o presente momento do exame.

Vesícula biliar apresenta-se repleta por conteúdo líquido com acentuada quantidade de material ecodenso, com parede lisa e regular. Vias biliares extra-hepáticas de diâmetros preservados, sendo que mediram 0,17cm para ducto cístico e ducto biliar comum até 0,11cm.

Estômago encontra-se distendido, preenchido por conteúdo luminal predominantemente gasoso e heterogêneo

Ultrassonografia

(alimentar - impossibilitando avaliação intraluminal total) e segmentos de parede passíveis de avaliação, apresentam-se normoespessos (0,18cm), regulares e com padrão de estratificação parietal mantido.

Duodeno apresenta-se preenchido por conteúdo intraluminal mucoide, com paredes normoespessas (0,23cm), regulares e com padrão de estratificação preservado.

Demais segmentos de alças intestinais (intestino delgado – jejuno e junção íleocecocólica), passíveis de avaliação, encontram-se preenchidos por conteúdo intraluminal gasoso, com paredes regulares, normoespessas (0,22cm e 0,35cm) e com padrão de camadas mantido até o presente momento do exame.

Cólon descendente com conteúdo ecogênico luminal (Fezes), paredes regulares, normoespessas (0,12cm) e estratificação parietal preservado.

Corpo e ramo pancreático esquerdo medindo cerca de 0,51cm e 0,43cm de espessura, com parênquima homogêneo e ecogenicidade discretamente reduzida. Se observou aumento da ecogenicidade de tecidos adjacente ao pâncreas.

Linfonodos cecocólicos e pancreaticoduodenal mais evidentes, ambos de formatos preservados, hipoeecogênicos e finamente heterogêneos, de contornos definidos, medindo respectivamente nos maiores eixos 0,62cm x 0,46cm e 0,48cm x 0,45cm.

Disperso pela cavidade abdominal notou-se discreta quantidade de conteúdo líquido.

IMPRESSÕES DIAGNÓSTICAS:

De acordo com os achados sonográficos devem-se considerar as seguintes possibilidades:

-Lama biliar/colestase

-Alteração esplênica, linfonodos evidentes e efusão peritoneal podem estar relacionados com a causa fisiológica de acordo com a faixa etária do paciente e/ou processo inflamatório/infeccioso;

-Pancreatite associada a peritonite focal.

OBS.: Não foi possível avaliação sonográfica de adrenais e sistema reprodutivo devido interposição por conteúdo gasoso presente em segmentos intestinais adjacente.

**** O valor preditivo dos exames de diagnóstico por imagem, depende de análise conjunta dos dados clínicos e demais exames do paciente, que deverá ser interpretado pelo Médico Veterinário responsável. ****

Liberção: Médica Veterinária Ana Claudia Magno da Cruz – CRMV/SP: 57019